

Handwritten signature and initials in blue ink.

LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2021

DIREÇÃO

Leandro Fernandes

Vicente Guedes

LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Prestação de serviços	17	191 957,40	200 710,23
Subsídios à exploração	18	378 178,88	314 194,87
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(30 533,65)	(33 452,72)
Fornecimentos e serviços externos	20	(58 434,46)	(48 794,56)
Gastos com o pessoal	21	(416 773,33)	(417 256,58)
Outros rendimentos e ganhos	22	37 584,99	31 399,43
Outros gastos e perdas	23	(4 078,35)	(4 113,60)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		97 901,48	42 687,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	(62 363,29)	(61 692,94)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35 538,19	(19 005,87)
Juros e rendimentos similares obtidos	25	13,93	46,30
Juros e gastos similares suportados	25	(1 984,08)	(846,48)
Resultado antes de impostos		33 568,04	(19 806,05)
Imposto sobre o rendimento do período		(423,74)	(229,46)
Resultado líquido do período		33 144,30	(20 035,51)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Dezembro de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Marta Alexandra de Sá

A DIREÇÃO

Carina Fernandes
Bartolomeu António Pires
Vânia Godinho
[Assinaturas]

LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		203.669,69	208.451,80
Pagamentos a fornecedores		(85.417,78)	(89.004,08)
Pagamentos ao pessoal		(440.856,51)	(405.171,10)
Caixa gerada pelas operações		(322.604,60)	(285.723,38)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(537,76)	(550,95)
Outros recebimentos/pagamentos		357.347,56	313.033,89
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		34.205,20	26.759,56
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(8.835,27)	(3.208,25)
Investimentos financeiros		(2.126,83)	(1.670,20)
Outros activos		(10.962,10)	(4.878,45)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		1.504,49	-
Juros e rendimentos similares		871,23	-
Dividendos		2.375,72	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(8.586,38)	(4.878,45)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		13,93	46,30
Doações		-	811,00
Outras operações de financiamento		13,93	857,30
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(2.550,15)	(56.932,89)
Juros e gastos similares		(1.484,57)	(1.063,45)
Outras operações de financiamento		(4.034,72)	(57.996,34)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		(4.020,79)	(57.139,04)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		21.598,03	(35.257,93)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		114.049,10	149.307,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período		135.647,13	114.049,10

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Dezembro de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Martha Alexandra de Sá

A DIREÇÃO

Acácio Fernandes
Bastão Paulo Luís Palla
João Gouveia
João Luís Amor

LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Liga dos Amigos da Quinta do Conde (adiante designada por “Instituição” ou “Liga”) é uma instituição particular de solidariedade social constituída em 20 de Setembro de 2006 e reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública em 27 de Abril de 2009, com sede na Quinta do Conde e tem como principais fins, cooperar no apoio social à família e à comunidade; promover acções conducentes e participar no desenvolvimento integrado da comunidade, nomeadamente nos sectores social, ambiental, cultural e ecológico e colaborar com outros organismos, particularmente a Administração Central e Local.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras da LIGA foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Anos de vida útil	
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) pelo facto de ter isenção definitiva.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.9. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2020			
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-20
Custo:			
Terrenos	117.386	-	117.386
Edifícios e outras construções	938.482	-	938.482
Equipamento básico	165.853	2.397	168.250
Equipamento de transporte	52.460	-	52.460
Activos fixos tangíveis em curso	160	811	971
	<u>1.274.341</u>	<u>3.208</u>	<u>1.277.549</u>
Depreciações acumuladas			
Terrenos	-	-	-
Edifícios e outras construções	366.001	46.896	412.897
Equipamento básico	130.662	9.414	140.076
Equipamento de transporte	42.338	5.281	47.619
Valor líquido	<u>160</u>	<u>101</u>	<u>261</u>
	<u>539.161</u>	<u>61.693</u>	<u>600.854</u>
	<u>735.180</u>	<u>-</u>	<u>676.695</u>

31 de Dezembro de 2021			
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-21
Custo:			
Terrenos	117.386	-	117.386
Edifícios e outras construções	938.482	-	938.482
Equipamento básico	168.250	5.987	174.237
Equipamento de transporte	52.460	-	52.460
Equipamento administrativo	971	3.494	4.465
Investimentos em curso	-	1.328	1.328
	<u>1.277.549</u>	<u>10.810</u>	<u>1.288.359</u>
Depreciações acumuladas			
Terrenos	-	-	-
Edifícios e outras construções	412.897	47.246	460.143
Equipamento básico	140.076	10.175	150.252
Equipamento de transporte	47.619	4.841	52.460
Equipamento administrativo	261	101	363
Valor líquido	<u>600.854</u>	<u>62.363</u>	<u>663.217</u>
	<u>676.695</u>	<u>-</u>	<u>625.141</u>

5. Activos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2020			
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-20
Custo			
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-
Software	244	-	244
Propriedade industrial	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-
	<u>244</u>	<u>-</u>	<u>244</u>
Depreciações Acumuladas			
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-
Software	244	-	244
Propriedade industrial	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-
	<u>244</u>	<u>-</u>	<u>244</u>
Valor líquido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

31 de Dezembro de 2021			
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-21
Custo			
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-
Software	244	-	244
Propriedade industrial	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-
	<u>244</u>	<u>-</u>	<u>244</u>
Depreciações Acumuladas			
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-
Software	244	-	244
Propriedade industrial	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-
	<u>244</u>	<u>-</u>	<u>244</u>
Valor líquido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

6. Participações financeiras

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido nas rubricas “Partes de capital”, foi o seguinte:

Investimentos noutras empresas	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições	Alienações	Saldo em 31-Dez-21
CCAM COSTA AZUL C.R.L.	2 110	20	-	2 130
FGCT	4 037	2 092	(1 504)	4 625
	6 147	2 112	(1 504)	6 755

7. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Clientes conta corrente	238	-
	238	-

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Activo		
Retenções na fonte efect p/terceiros	10	4
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6 100	5 645
Segurança Social	1 579	-
	7 689	5 649
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	424	229
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1 297	2 209
Segurança Social	-	11 620
Outros impostos e taxas	-	-
	1 720	14 058

9. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	19 895	-	-
Acrescimos de rendimentos-SS	-	-	-	2 128
Acrescimos de rendimentos-SS Gratuidade	-	-	-	5 380
Acrescimos de rendimentos-Outros	-	2 444	-	1 331
	-	22 339	-	8 839
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	22 339	-	8 839

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	1.766	1.902
Aluguer de equipamentos	770	268
Outros gastos a reconhecer	420	970
	<u>2.956</u>	<u>3.140</u>

11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Caixa	35	23
Depósitos à ordem	54.741	34.026
Depósitos a prazo	80.871	80.000
	<u>135.647</u>	<u>114.049</u>

12. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 23 de Março de 2021, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

13. Outras variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Subsídios	226.596	250.926
Doações	1.203	971
Outras	-	-
	<u>227.799</u>	<u>251.897</u>

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	77.227	10.221	67.579	20.341
	<u>77.227</u>	<u>10.221</u>	<u>67.579</u>	<u>20.341</u>

15. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar	-	596	-	1 375
Fornecedores investimento	-	74 404	-	71 216
Acréscimos de gastos	-	55 413	-	62 283
Indemnizações	-	-	-	4 500
Outros	-	716	-	457
	<u>-</u>	<u>131 129</u>	<u>-</u>	<u>139 830</u>

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Fornecedores conta corrente	24.125	19.694
	<u>24.125</u>	<u>19.694</u>

17. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2021 e de 2020 foram como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	191.615	-	191.615	199.259	-	199.259
Quotizações	342	-	342	1.452	-	1.452
	<u>191.957</u>	<u>-</u>	<u>191.957</u>	<u>200.710</u>	<u>-</u>	<u>200.710</u>

[Handwritten signature and initials in blue ink]

18. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2021 e de 2020 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Estado e Outros Entes Públicos	378 179	314 195
Outras Entidades	-	-
	<u>378 179</u>	<u>314 195</u>

Durante o ano de 2011 na LIGA decorreu a construção da creche, no âmbito do PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, que tem como objectivo a ampliação da Rede de Equipamentos Sociais. A execução financeira acumulada do referido projecto foi apurada a 31 de Dezembro de 2010 e o valor do incentivo não reembolsável executado e previsto receber foi contabilizado na conta de Outras Contas a Receber por contrapartida da conta 593 – Subsídios. Durante o ano 2013 a LIGA teve a decorrer a construção do pré-escolar, tendo inaugurado as instalações no mês de Janeiro de 2014.

19. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, é detalhado como segue:

	<u>31-Dez-21</u>		<u>31-Dez-20</u>	
	<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>	<u>Total</u>	<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-
Compras	30.534	30.534	33.453	33.453
Saldo final em 31 de Dezembro	-	-	-	-
Custo de vendas	<u>30.534</u>	<u>30.534</u>	<u>33.453</u>	<u>33.453</u>

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	25.398	19.822
Materiais	7.928	6.058
Energia e fluídos	7.297	9.350
Deslocações, estadas e transportes	129	769
Serviços diversos	17.682	12.795
<i>donde Comunicação</i>	3.542	802
<i>donde Seguros</i>	3.533	2.611
<i>donde Despesas Representação</i>	294	84
<i>donde Limpeza Higiene e Conforto</i>	5.169	4.633
<i>donde Outros</i>	5.145	4.664
	<u>58.434</u>	<u>48.795</u>

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Remunerações dos órgãos sociais	447	17 892
Remunerações do pessoal	344 579	308 942
Indemnizações	-	13 939
Encargos sobre remunerações	66 469	69 713
Seguros	3 903	5 558
Outros gastos com pessoal	1 375	1 213
	416 773	417 257

22. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Rendimentos suplementares	928	193
Correcções Períodos Anteriores	137	62
Imputação Subsídios p/Investimento	24.331	24.782
Outros rendimentos e ganhos	11.291	6.363
Outros rendimentos similares	898	-
	37.585	31.399

23. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Impostos	2.222	2.267
Outros gastos e perdas financeiros	191	217
Outros gastos e perdas	1.665	1.630
<i>donde Correcções Períodos Anteriores</i>	1.220	1.057
<i>donde Quotizações</i>	136	136
<i>donde Outros</i>	309	437
	4.078	4.114

24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	62.363	-	62.363	61.693	-	61.693
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	62.363	-	62.363	61.693	-	61.693

25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2021 e de 2020, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	14	46
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	14	46
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.984	846
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	1.984	846
Resultados financeiros	(1.970)	(800)

26. Eventos subsequentes

A pandemia de COVID-19 que se encontra em curso é uma doença respiratória aguda causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). A doença foi identificada pela primeira vez em Wuhan, na província de Hubei, República Popular da China, em 1 de dezembro de 2021, mas o primeiro caso foi reportado em 31 de dezembro

Dado que a prevenção da doença passa sobretudo pelo isolamento social e hábitos de higiene redobrados, como a lavagem frequente das mãos, ainda não se conseguem estimar a nível local ou mundial quais serão os efeitos desta pandemia. No entanto, estima-se que irão incluir uma instabilidade social e económica, fecho temporário de estabelecimentos nomeadamente de ensino e lojas que não vendam produtos de primeira necessidade.

A situação atual vai, inevitavelmente, impactar na atividade de todas as empresas no mundo. A LIGA DOA AMIGOS DA QUINTA DO CONDE também será atingida, nomeadamente no que respeita à redução das vendas por ter de fechar o estabelecimento, decorrente da quarentena imposta no País. Acreditamos que os efeitos negativos podem vir a ser atenuados com outras oportunidades.

A Direção continua a avaliar e a implementar todas as medidas mitigadoras do risco para a sua atividade que irão certamente atenuar as consequências desta crise sanitária.

A Direção continua a manter a aplicação do pressuposto da continuidade na preparação das suas demonstrações financeiras.

Os impactos do Covid19 não geram ajustamentos das demonstrações financeiras de 31.12.2021 e que no que respeita às divulgações as mesmas encontram-se também no RG.

27. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Marta Alexandra de Sá

A DIREÇÃO

Carina Fernandes
José Manuel Costa
Vice-Gerente
João Paulo